Anno XXVII | Terça-feira 23 de Dezembro de 1851. | N. 290.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DUTRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Dezbr	Minas	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito.	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará	10 de dito.	R. de J.	11 de Dezbr.
Parahiba.	15 de dito	Bahia	1 de dito.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
22 Seg. S. Honorato; Ss Floro e Flavio.	*Juizo de Orphão* 2. e 5. ás 10 horas.
23 Terç. S. Servulo.	1. *vara do civel.*
24 Quart. S. Gregorio.	3. e 6. ao meio-dia.
25 Quint. ✻✻ Nascimento de N. S. J. C.	*Fazenda.* 3. e 6. ás 10 horas.
26 Sext. ✻✻ 1. Oitava.	2. *vara do civel.*
27 Sab. ✻ 2. Oitava.	4. e sabados ao meio-d.
28 Dom. 3. Oitava. Os Ss. Innocentes mm.	*Relação.* Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Novbr	Austria	2 de Novbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Outbr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Novbr.
Italia	31 de Outbr	E.-Unidos	26 de Outbr.
Alemanha.	4 de Novbr	Mexico	15 de dito.
Prussia	4 de dito.	California	12 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili.	8 de dito
Russia	28 de dito	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia.	18 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 22 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres, a 28 1/2 e 28 3/4 d. p. 1$ Firme
» Paris, 330 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$940	a 1$940
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$740	a 1$750

AOS SENHORES SUBSCRIPTORES DESTE DIARIO.

Restando poucos dias para o fim do quartel, e sendo estes destinados á festas, rogamos ao, senhores assignantes que se acham a dever a subscripção queiram mandar-nos embolçar de seus debitos nos poucos dias que restam antes de Natal. Estas quantias que são pequenas para cada um subscriptor, tornam-se grandes para nós que as temos de receber de alguns; e fazendo todos os exforços para dar cumprimento a nossos promessas, e tendo consciencia que a temos cumprido, justo he sejamos retribuidos.

ERRATA.

No expediente do dia 16 do corrente, publicado no *Diario* n. 287, no officio dirigido a pagadoria militar a cerca do religioso Frei Lourenço da Divina Pastora, em vez de 640,000 rs. leia-se 640 rs.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSAÕ DE 20 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Gomes Ribeiro: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellados, Ignacio José Gomes e outro.—Mandaram a novo jury.

Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellado, o juizo.—Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, Manoel Camillo Pires; appellados, José Pires Vianna e sua mulher.—Reformaram a sentença.

DILIGENCIAS.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento Pontes.—Mandaram ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João José da Silva.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel José de Araujo Costa.

Appellante, o juizo; appellados, Carvalho & Maia.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Felix Bandeira; appellada, Maria José Ferreira de Sepulveda.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo de Gusmão e outro; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, e appellados, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arcenio Barboza.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Pedro José Rodrigues e sua mulher; appellados, Carlos José Gomes e outro.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Andrade.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria Brazilina de Oliveira; appellados, Carlos Bento e outros.

Passaram do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Ferreira de Mello.

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Guilherme Soares Botelho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, João Vieira da Cunha; aggravado, Francisco José da Costa.

Ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José da Costa Rego.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 22 de dezembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 46.

Manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas dar publicidade para os fins convenientes, a imperial provisão de vinte de novembro ultimo que segue trancripta, a qual lhe foi por cópia remettida pelo Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas da corte na data de 25 do citado mez.

« Dom Pedro por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. Faço saber á vós marechal de campo, commandante das armas da côrte, que tendo subido á minha augusta presença uma consulta ao conselho supremo militar, datada de vinte e sete de outubro de 1848, a que mande proceder sobre o requerimento de Hygino José Coelho, major do segundo batalhão de artilharia a pé, pedindo contar antiguidade de praça; e conformando me inteiramente com o parecer do conselho, e ao mais que se me expoz na dita consulta, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 12 de maio de 1849 mandar declarar que o referido major deverá contar sua antiguidadade de serviço desde 20 de março de 1823, em que assentára praça no extincto regimento de artilharia da provincia de Pernambuco. Entendei-o e cumpri-o assim. S. M. o Imperador mandou pelos membros do conselho supremo militar abaixo assignados. -- José Francisco do Amaral, a fez nesta cidade e corte do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1851. E eu o conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, secretario de guerra, a fiz escrever e subscrevi. -- José Joaquim de Lima e Silva. -- João Chrisostomo Callado. -- Conforme-- Agostinho Maria Piquet, ajudante d'ordens.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

RIO DA PRATA.

Buenos Ayres, 19 de novembro.

Teve lugar uma scena, na qual pouco faltou que nos vissemos livres do chefe supremo. Por motivos que sei e elle tambem, e que por agora he necessario calar, andava o homem com a cabeça muito desarranjada; e eis ahi que, sem dizer agoa vai cahe sem sentidos! Tiveram de levanta-lo seus fieis escrivães e leva-lo para a cama, etc.; e ponho etc., porque Manuelita não quer que se diga o mais. Já está bom, e não se inquietem; pois, apezar de ter ficado entre bilioso e incerto, voltará a si, e se sahe á campanha, os ares puros o reanimarão.

O general Pacheco sahio no dia 15 para a Guardia de Lujan nomeado commandante em chefe interino do norte. Dias antes de sua marcha teve tambem de agoentar os máos tratos do seu socio o chefe supremo. Quiz dar-lhe alguns conselhos, e manifestar-lhe o mal que fazia com as ordens violentas que dava para chamar toda a classe de gente ao serviço, obrigando-a a abandonar seus interesses: com a má organisação que dava, ou queria dar ás forças que reunia, e com outras medidas de guerra. Isto offendeu o amor proprio do chefe supremo, enfadou-se, e pouco faltou para dar em Pacheco com uma cadeira. Pô-lo pela porta fóra e o meu general sahio cabisbaixo.

Comtudo, os ditos conselhos produziram algum effeito, porque as ordens que depois a este respeito tem dado tem sido mais suaves. Porém já he tarde.

Na noite de 17 chegou um correio do juiz de paz de Chascomas, avisando que, segundo as ordens recebidas, foram chamados cerca de 220 civicos, porém que quando se lhes deu ordem de marchar para o acampamento geral, todos recusaram abertamente, e a maior parte passou para o outro lado.

O juiz de paz da capella del Senor pôde reunir 57 homens que o deixaram depois da segunda varrida que lhe fizeram, e segundo as ordens que recebeu marchou a postar-se no porto de Campana, a cinco legoas de Sarate, onde se acha, com instrucções para que em caso de invasão ou ameaça de desembarque proximo se retire immediatamente sobre a guarda de Lujão, arrebanhando quanto vivente encontrar no caminho.

Alguns temem, e creio que o chefe supremo tambem tem seus receios de que os cavallos do dito juiz de paz e companhia, assim como os dos mais que vigiam a costa do norte, desde San Fernando até San Nicolas, empaquem ao passar Urquiza, e que a retirada se faça, misturados com os de D. Justo. Sabe Deos se isto mesmo já aconteceu ao official da capitania, Soler, que com outras baleeiras foi despachado para o Paraná a observar e levar cartas para alguns chefes e officiaes que estão hoje com D. Justo. Como já tarda, não falta quem suspeite que encalhasse. (*)

Mansilla diz a sua mulher, e supponho que o mesmo dirá a seu cunhado, que desde San Pedro até San Nicolas, tem reunidos cerca de 4,000 homens, e que todos estão decididos. Como não vi a carta, mas sim ouvi isto a um amigo, fico em duvida quanto aquillo a que elles estão decididos, e tambem se entre esses 4,000 estão comprehendidos os innumeros habitantes e milicianos que se acham nos matos, pois se tambem falla destes ou os inclue naquelle numero, então sei muito bem a que he que elles estão decididos.

Mandaram-se 2,000 cavallos para Santa fé, e repetem-se as ordens a Echague e a Santa Coloma, para retirarem-se logo que D. Justo tentar passar, e a todos os juizes de paz, para que tenham reunidas e bem guardadas as cavalhadas dos seus respectivos juizados. Tudo isto, como V. suppora, enche de contentamento, enthusiasmo e dedicação aos habitantes da campanha.

Mandaram se sommas grandes de moeda corrente com ordem de pagar soldos dobrados aos milicianos e tropa que aqui chamam veterana.

A marcha dos Brasileiros para a Colonia e as idas e vindas dos vapores põe o chefe em constante vigilia todas as noites. Teme, e com rasão, que se em uma dellas, ou de madrugada, assomem elles ahi por Barracas ou por Palermo, nem a laço sahirá pessoa alguma de sua casa, nem para o defender, nem para receber os hospedes.

Mr. Southern prepara-se para partir justamente quando o seu amigo D. Juan Manuel mais necessita dos seus conselhos. He pouco generoso abandona-lo quando póde sobrevir a este paiz calamidade que tanto tem trabalhado para evitar. Porém, fallando seriamente, sabe V. que a missão de Mr. Southern tem sido em verdade dessas que acreditam a um ministro e a um governo! Póde ser homem de talento, porém no Rio da Prata o que tem mostrado he outra qualidade que o destingue, e que ainda não se tinha visto em agente publico. Não tema o Brasil que lhe invejemos o presente que, mandando-lh'o, lhe faz lord Palmerston.

— 24 de novembro.

Receia-se muito aqui que haja movimentos prematuros sem se estar de accordo com Urquiza, e a julgar-se pela impaciencia que domina todos os animos, he absolutamente necessario que a passagem para este lado do Paraná se effeitue promptamente. Ha muitos amigos encarregados de fazerem conhecer approximadamente o tempo em que ella se deve realisar, para, desse modo, reter-se qualquer pronunciamento antes de tempo.

Trouxeram sete desertores, e levaram-os para o acampamento. Repito-lhe, por mais que o British Pakit pretenda metter isto a ridiculo, que a campanha formiga de desertores de todos os corpos, sem exceptuar os de Palermo, soldados que custam os olhos da cara ao chefe supremo.

Já sabemos que a bandeira do commando de Soler foi detida pela Euterpe, posto que ha quem diga que Soler se foi apresentar, ou que se deixou tomar, segundo as instrucções que levava, pora que cahissem em poder dos inimigos de chefe supremo umas respostas ou cartas fingidas que conduzia.

A procissão de San Martinho não se fez hontem, domingo, por causa da indisposição de Manuellita, sem cuja presença os festejos ao Santo seriam nullos e de nenhum valor. Com esta já são tres vezes que se suspendeu a tal procissão do padroeiro; muito receio que soffra as eventualidades daquella mensagem que não póde apresentar-se por causa do calor.

Hoje deve sahir o Rifleman para Montevidéo e Rio de Janeiro. Pouco ou nada se demorará nessa. Diz-se que o Sr. Southern vai no Prince, porque não acha no Rifleman commodos sufficientes para a sua comitiva. Está muito desgostoso, e assim o dá o entender aos seus amigos, com o almirante Henderson, porque não pôz todo o Rifleman á sua disposição. Não lhe basta metade da camara do commandante, com quem faria viagem; quer mais espaço para a sua comitiva particular; e os officiaes do vapor não querem largar os seus camarotes para a accommodarem.

A officialidade, e estas são as vistas, como aqui se pensa, do almirante Henderson, não recusaria ceder os seus commodos ao diplomata inglez, mas não quer dá-los a tal comitiva particular. He por isso que o Rifleman levará unicamente moveis e outros objectos do Sr. Southern.

Chegou o Sr. Gore, diplomata entrante, e a sua vinda servio ao diplomata sahinte para dar pasto á boa vontade que tem aos adversarios do chefe supremo.

Diz pois o Sr. Southern que o seu substituto o informou de que os tratados que o Brasil celebrou com o governo oriental e com o de Entre Rios são usurpadores, e que obteve concessões para as quaes accrescenta com desembaraço esse homem apaixonado, o Brasil comprou muitas pessoas. Isto he a todas luzes um despeito mal disfarçado.

Ainda mais, consta-me que disse a alguns amigos intimos que em janeiro deve chegar uma esquadra ingleza, pois que lord Palmerston quer envolver-se na contenda entre o Brasil e o chefe supremo. E quando algum amigo deste o vizita, diz-lhe para que o conte a Rosas que vai ao Brasil trabalhar decididamente pelos interesses do chefe supremo, com os quaes parece estar tão vinculado como o mais acerrimo rosista.

Não duvide de que o Sr. Southern se exprima assim; saiba-o, e faça disto o uso que convier á boa causa. O certo he que este diplomata ha de dar que fazer ao gabinete imperial, se este não proceder como deve logo desde principio.

(Correspondencia do Commercio del Plata)
(Jornal do Commercio.)

(*) A baleeira a que se refere nosso correspondente, commandada pelo official Soler, foi detida pela corveta brasileira Euterpe, e remettida, assim como Soler, ao Sr. governador Urquiza.

TURQUIA.

Nas ultimas noticias que recebemos de Constantinopla encontrámos vagas apprehensões sobre a duração do actual gabinete.—Estas apprehensões são fundadas nos boatos sem valor algum a respeito de conjecturas que nos parecem arriscadas.

Na Turquia representam os homens as idéas e personificam os systemas; e a nossos olhos uma mudança completa nos homens, hoje investidos do poder em Constantinopla traria consequencias de tal modo graves que não podemos desde ja expressar o nosso pensamento a tal respeito.

O sultão Abdul-Medjid fez o seu nome popular na Europa, abraçando francamente o systema de reformas. Com o favor deste systema recobrou a Turquia o seu honroso lugar aos olhos do mundo civilisado; consolidando-se aquelle com a aproximação e conciliação das castas, reunidas em torno dos homens que representavam o pensamento liberal do soberano. Esta penosa tarefa, seriamente começada, está longe de se achar finda. O tacto que o sultão tem mostrado até hoje na escolha de seus conselheiros obteve approvão unanime. Todos os gabinetes da Europa, tratando com elles questões muitas vezes difficies, tiveram lugar de apreciar e sua lealdade e energica devoção ao imperio, Valachios, moldavos, servios, bosniacos, bulgaros, e finalmente dez milhões de christãos, subditos do sultão, conhecem e abençoam estes nomes, que são para elles synonimos de tolerancia, liberdade e ventura.

(Constitutionnel.)
(Diario do Governo de Lisboa.)

De uma correspondencia estrangeira transcrevemos o que se segue:

« Encerrada, como já dissemos, a exposição universal, não deixam de ser curioso os seguintes promenores.

« O numero das pessoas que concorreram a exposição de Londres, sobe a 6,201,856.

« O numero maior dos concorrentes em um dia 109,915.

« O maior numero de concorrentes ao mesmo tempo no palacio de christal (ás duas horas da tarde de 7 de outubro), 92,000.

« Producto dos bilhetes de entrada e outros lucros, 50 milhões e meio de reales.

« Custo do edificio, 20 milhões de reales.

« Em resultado sobram 30 milhões e meio de reales.

« A ordem que prevaleceu no meio de tamanha concorrencia de pessoas de todas as classes e nações, foi admiravel, devida essencialmente á policia, que existe naquella capital. Nem á entrada nem a sahida, nem fóra nem no cumulo de carroagens houve, confusão ou bulha.

« Nem dentro nem fóra houveram ratoneiros, cousa que tambem se deve á policia. Durante os cinco mezes foram presos dentro, e nas entradas e proximidades do edificio o seguinte numero de pessoas.

« Em consequencia de roubo de bolsas. 9.

« Por tentativa de roubo, 6.

« Em consequencia de roubo nos mostradores, 10.

« Total 25.

« Não se ouvio queixa alguma de roubo effectuado; todos os que intentaram faze-lo foram colhidos em flagrante e sómente os referidos 25. He talvez esta a circumstancia mais notavel da exibição.

« Medalhas e menções hodorificas, 5.084.

« Destas couberam a inglezes, 2,039. A estrangeiros, 3,045.

« O dinheiro que a exhibição fez circular em Londres, pelos caminhos de ferro e outras vias de communicação, póde calcular-se do seguinte modo:

« Entradas na exhibição, 50 milhões e meio de reales.

« Os caminhos de ferro que vem a Londres deram nos cinco mezes mais que nos mesmos do anno anterior, 80 milhões de reales.

« O producto de transportes da costa visinha, em vapores, póde calcular-se em cinco milhões de reales.

« A despeza em Londres, suppondo que cada viajante esteve tres dias naquella capital, vivendo economicamente, e que o numero delles foi de dous milhões, produz uma somma de 200 milhões de reales.

« Mais 40 milhões de reales, suppondo que cada um dos individuos, que foram á exposição de Londres, compraram para seu uso ou de suas familias objectos no valor de 20 reales.

« Total, 375 milhões de reales.

« Por ultimo não será muito suppôr, que para esta somma tenham concorrido os estrangeiros com cem milhões de reales.

« Eis os resultados do movimento e do bom calculo. A exhibição foi muito util para a industria universal: mas tambem foi um negocio muito util para os Inglezes. Souberam reunir o util ao agradavel, a honra ao proveito. O caracter nacional não se desmentio, calculista em tudo.

« Os objectos apresentados na exposição universal de industria, acham-se, em grande parte, á venda em Londres, Por alguns dos mais notaveis pelo seu merito artistico, se deram preços muito superiores ao seu valor. Todas as carroagens remettidas dos Estados Unidos acharam compradores. Os moveis da exposição austriaca, que foram muito notaveis, não se tem podido vender, porque os expoentes não querem da-los senão a quem compre uma colleccão completa. Dos objectos de malachites da exposição russa não se tem vendido mais do que um dos vasos grandes; as portas não tiveram comprador. Parece que quando voltarem á Russia serão provavelmente comprados pela imperatriz, que tem uns magnificos aposentos, cujos adornos são todos de malachites.

« O principe Alberto dirigio ultimamente uma carta a cada um dos commissarios estrangeiros, agradecendo-lhe os serviços que prestaram á exposição, e annunciando-lhes além disso a sua intenção de conceder a cada um delles uma medalha de ouro, acompanhada de um certificado. »

(Da Lei.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 19 de dezembro de 1851.

Tem andado muito azedo com as minhas cartas de 6 e 8 do corrente o moço dos *bordados*, o que bastante me ha feito scismar, pois, examinando minha consciencia não encontro em que o possa ter offendido Se me enganei com elle no cortejo, foi um engano muito lisongeiro para elle, e mortificante para mim, visto que o tomei por uma entidade de primeira plana, como hoje se diz; se fallei na historia da farinha, foi lembrado do rifão—quem não quer ser lobo, larga-lhe a pelle—; se tratei do cha foi porque não julgo justos os previlegios á face da constituição; em que, pois, desafiei a bilis de S. S.? Se he sujeito ao *spleen* não tenho culpa, e leia as noites de *Young*, optimas para essas mortificações do espirito. Basta por hoje de cavaco, e Deos nos livre de tornar á questão.

Temos algumas novidades *thugaes*, e mais cedo do que pensava. Antes que lh'as refira previno-me dizendo-lhe, que lh'as conto taes quaes teem chegado a meus ouvidos sem asseverar sua veracidade, e nem dellas duvidar.

No Tabú dous individuos, em questões, disparam-se reciprocamente as armas, resultando da graça ficar um morto e outro ferido, que póde evadir-se. Parece que os *heroes* andam em justas e torneios entre si! Não he mal lembrado o expediente.

Em Gurinhem dous moços, amigos intimos, sahiram a caçada, e um delles disparando contra um passaro, e matou o companheiro, que tinha feito um rodeio, e por isso não era visto pelo companheiro. O mais notavel he que o tiro fôra disparado para o chão em um passaro - nambú,—pelo que julgo que alguma outra circumstancia occasionou aquelle sinistro lastimoso.

Eis o que tem occorrido da minha ultima para cá.

N'aquella esqueceu-me noticiar-lhe, que no dia 14 assisti á uma representação no —Apollo Parahybano.—

A decoração estava soffrivel, e tambem alguns dos actores, não assim outros cultivadores, dizem elles, do modernismo; porém chiton, pois os homens não gostam de minhas innocentes observações. Foi á scena a peça—Affronta por affronta—que me não pareceu má, assim houvesse melhor escolha nos individuos para os diversos caracteres que deviam representar.

O entremez—O Diletanti—obra de um nosso patricio, segundo me informam, e obra prima em seu genero, foi incontestavelmente bem desempenhado.

Sei que deve estar ancioso pelo resultado de meu sonho, e eu estou muito arrependido de lh'o haver contado, pois me asseverou uma beata que não he bom contar os sonhos, porque não se realisam, e eu tenho grande pesar de não subir um dia a essa região etherea onde me achei para ver de lá, acordado, o ponto de vista que deve fazer este torrão cheio de miserias; mas emfim he mal que não tem cura, e ja que principiei vou ao fim.

Tendo, como lhe disse, reconhecido meu companheiro que eu pouco pescava da tal geographia, principalmente de poleiro, disse-me: « aquelle bello paiz que alli vês he o reino da *Cochinchina*, do qual talvez nunca tenhas ouvido fallar. He o paiz de mais e maiores velhacos que o céo cobre.

A sua fórma de governo he singular e monstruosa, sem nexo, unidade ou acção; mas isso mesmo convém aos mais sabidos para viverem á custa dos mais tolos N'aquelle edificio que alli vês habita o chefe supremo do estado, ou como lá chamam o *primeiro cidadão*, que, segundo o pacto social, bem se póde chamar — presumpção contra algum esperto amante da patria,— irresponsavel pelo actos porque o não quizeram responsabilisar, pois querendo o soberano póde faze-lo, e então o manda passeiar e elege outro, visto que reconhecem todos até como mysterio de fé, que a soberania nasce do povo, no que em verdade elles teem carradas de rasão.

Aquell'outro edificio he das sessões dos conclaves, pois saberás que alli ha tres conclaves, alto, baixo e medio, que fazem as leis; servindo o medio de trambolho para neutralisar as pretenções dos dous extremos, que representam nobreza e povo, classes que, como sabes, em todos os paizes andam em guerra viva.

Não te persuadas que só estes conclaves podem legislar; não, o poder legislativo está distribuido por todas as autoridades, ainda as menores, que são os espiões de policia, e o unico a quem não he permittido esse poucachinho do legislativo, he o *primeiro cidadão*, porque, dizem os politicos *Cochinchinezes*, he muito perigoso arma-lo de qualquer outro poder, que não o de assignar.

D'aqui ja vês que são tantas as leis quantas as cabeças, e he mais difficil ser aqui legisperito do que saber ler na China.

A religião d'aquelles povos he o scepticismo, e só adoram o *to sum corporeo*. Seu primeiro dogma he *nada crer*. O egoismo he o segundo.

Seu systema penal he celebre; os crimes são punidos mais ou menos gravemente segundo as posses do criminoso; e todas as penas são pecuniarias. Quando o condemnado não tem meios de satisfazer a pena vai para uma prisão por tantos dias quantos são necessarios a prefazer a importancia da pena na rasão de um tanto por dia avaliado por arbitros, correndo o sustento por conta da parte queixosa.

Quanto ao civil ainda he melhor o systema, porque o direito he decidido não pelas rasões e mais producções de rabulas, mas sim pela capacidade da bolça das partes. Aquella que mais vantagem offerecer mais rasão tem; e desta sorte em duas horas, quando muito, decide-se uma questão que em tua terra consumiria dous ou tres longos annos.

A moral alli he muito favoravel, e por isso quasi todos são virtuosos, visto que poucas acções são reconhecidas más. O roubo sagaz e agudo, o furto engenhoso, a embriaguez e outras bagatelas que vós outros tomais o trabalho de considerar vicios ou crimes são alli acções indifferentes ou dignas de encomios; e causam tanta emulação como um desses actos que la em vosso paiz das parvoices chamais heroicos. Sendo tão pequena a tabella dos vicios já vês que aquelle paiz he um Eden. Se houvessem de fazer alli um decalogo só apresentariam um artigo, que he o nosso quinto —não mataras— mas esse mesmo modificado com a seguinte emenda—salvo se tiveres dinheiro, ou protector que o tenha.—

Não penses que os cidadãos gostem dessas acções indifferentes, ou virtuosas a seu geito, igualmente pela activa e passiva. Não, o codigo individual tem duas partes, uma activa ou de obrar, outras passiva ou de soffrer. Na parte activa tudo he bom, porque sendo elle o agente quer grande circumferencia para a sua liberdade; na passiva tudo he mao, porque o papel de paciente não agrada D'aqui nascem queixas e duvidas, questões e pequenas desordens, que cada um vai acabando conforme as leis do paiz, ou passando adiante o que de outrem recebeu, especifico dos espertalhões que entenderam ser mais conveniente a prompta represalia, do que gastar tempo vão em improficuas queixas.

Ha alli, como em todos os paizes civilisados, plena liberdade, ou licença, de imprensa, pela qual se discute e não as questões publicas, porque essas se discutem nos conclaves, quinas, tavernas e boticas, conforme os gostos dos publicistas, não a vida publica dos funccionarios publicos, porque dizem os politicos não ha praser em tratar cousas sabidas e muito vistas; mas sim a vida privada, e essa enfeitada pela maledicencia, que alli bem longe de ser vicio ao contrario he uma figura oratoria, ou o concurso de muitos, conforme a parte que a arte tem na historia.

He um gosto ver a ancia com que são procurados e devorados os jornaes mais acreditados nesse genero de eloquencia, e quanto mais acres mais vendaveis.

Seria risivel, se não fôra na *Cochinchina* onde a sciencia he igual e geral, ver o ar de importancia com que individuos, ainda da classe laboriosa (que alli são poucos, e esses mesmos o são em relação ao paiz) discutem, e decidem questões de alta importancia nos lugares a discussão publica; a liberdade com que approvam, ainda que poucas vezes, e desapprovam constantemente os actos da administração; mas n'aquelle paiz todo o cidadão como interessado no bemestar da sociedade, com-soberano, e demais a mais como sabio por presumpção legal, visto que por essa presumpção não he exigida essa qualidade como habilitação ainda para os mais altos cargos, póde e deve discutir seus interesses, e chamar á bollos os arraes do barco do estado quando vir que lhe não dá conveniente rumo.

Uma grande vantagem resulta dessas discussões dos negocios publicos, e he a habilitação de todos os individuos para exercer *os cargos publicos, para os quaes*, segundo o pacto social, todos, sem exepção, estão habilitados, e tem igual direito.

Todos os cargos são de eleição popular, e directa, na qual vota todo o bicho-careta de sete annos para cima, ainda as mulheres que não podem ser votadas. Nenhum individuo póde exercer o cargo por mais de seis mezes, e nem póde ser reeleito antes de dous annos depois do primeiro exercicio; porque, dizem elles, se he bom deve passar por todos.

Não he reconhecida a inhabilitação para os cargos, nem pelos maiores crimes, nem pelo máo desempenho; pois, dizem os politicos, os crimes são amnistiados pelo soberano povo no acto da eleição, e o máo desempenho nasce da falta de pratica e idade, que em dous annos póde adquirir-se. »

Maravilhado estava eu do que ouvia, e tomava notas para fazer minhas observações ao meu companheiro, porque em verdade me não podia conformar com semelhante governo, moral e legislação, quando me elle disse: « tenho-te dado um conhecimento ainda que superficial do governo, legislação e costumes do paiz, antes que entre a cumprir o que te prometti, mas observo que ainda me falta tratar da educação da mocidade, que não he menos singular, pelo que suspende algumas reflexões que tenhas a fazer até que eu acabe esta lição, e então na minha ilha ouvirei e responderei a quanto me quizeres observar. »

A' vista disto calei-me, reservando-me para melhor occasião, para a qual tambem reservo o resto do meu sonho.

Saude e felicidades.

RIO GRANDE DO SUL.

Rio Grande, 6 de novembro.

Hontem, ás 8 horas da noite, chegou de Pelotas o vapor *Expeculação*, e por elle tivemos cartas dali até 5 do corrente, as quaes nos relatam o seguinte caso:

« No dia primeiro do corrente desertaram vinte e tantos soldados da artilharia prussianna, capitaneados por dous sargentos, levando todos espadas e algumas pistolas.

« O Sr. commendador João Rodrigues Ribas, commandante superior da guarda nacional, deu immediatamente as devidas providencias, mandando o capitão Fragata com uma escolta de cavadaria da guarda nacional em seguimento; sabendo o capitão Fragata que elles tinham tomado a direcção de Cangussú, de prompto para ali dirigio-se, e os encontraram; mandando o capitão dizer-lhes que se entregassem, responderam que — Allemão preferia morrer que entregar-se —; e dizendo essas palavras, deram alguns tiros sobre a gente do capitão, e correram a entrincheirarem-se em uma sanga, dahi fizeram fogo por espaço de tempo, sem que a cavallaria a elles pudesse chegar.

« Finalmente, vendo o capitão que a cavallo nada podia conseguir, mandou por pé a terra e carregar sobre elles, do que resultou morrerem quatro soldados allemães e ficarem outros tantos contusos, ficando tambem feridos tres guardas nacionaes, e o tenente Clementino, que correu perigo.

« Chegaram hontem 18 dos disertores presos, incluindo os feridos. »

— 10 de novembro.

Foi-nos communicada uma carta de Montevidéo, datada de 6 do corrente, e de sujeito muito fidedigno, que refere o seguinte:

« Anãi do infeliz Tavares, que fôra prisioneiro e succumbira horrorosamente aos golpes da ferocidade de Oribe, apesentou-se ha dias a este pedindo-lhe conta do infeliz filho, cobrindo-o de insultos, e passando depois a desafia-o a bater-se com ella com as armas que elle escolhesse. Tanto póde o amor materno! Oribe pedio aos circunstantes que retirassem de sua presença aquella extremosa mãi. »

(Diario do Rio Grande.)

— 11 de novembro.

« Tendo cessado os motivos que obrigaram o governo dede Sua Magestade Imperial a chamar ás armas os cidadãos de que he composta a briosa guarda nacional do Rio Grande do sul, fica V. mc. autorisado para dispensar a força de que he composta a brigada a seu mando.

« Em meu nome e do governo de Sua Magestade o Imperador, agradeça V. mc. aos officiaes e guardas nacionaes a promptidão com que deixaram seus lares para acudirem ao reclamo da patria, contando que outra vez se prestem com a mesma rapidez com que ultimamente se reuniram, se a honra e dignidade da nação exigir seus importantes serviços.

« No acto de dispensar a força V. mc. mandara apromtar os competentes prets para que os guardas nacionaes sejam pagos de seus vencimentos até o dia em que forem despedidos do serviço e destacamento: o armamento deve ser arrecadado e recolhido aos depositos em que os corpos o receberam.

« Deos guarde a V. mc. Quartel-general do commando em chefe do exercito em Montevidéo, 23 de outubro de 1851 — (Assignado) *Conde de Caxias* — Sr. coronel Manoel Lucas de Oliveira, commandante da brigada da reserva. - Conforme, «Oliveira»

-- O vapor *Imperador* deve largar para Montevidéo no dia 13 ou 14 do corrente, e conduz além de fardamentos, munições, etc, cerca de 100 e tantos homens da artilharia prussiana com oito bocas de fogo, ficando ainda aqui 3 baterias, que seguirão se as circunstancias urgirem. Vai commandando esta barteia, segundo nos consta, o Sr. capitão Adalberto.

-- Chegaram ja de Pelotas 250 praças allemães das que ali se achavam, e o resto deve estar aqui muito breve.

— O Sr. coronel commandante da guarnição, que havia ido a Pelotas, voltou no dia immediato e acha-se já nesta cidade. Quando chegou a Pelotas passou uma revista a artilharia prussiana, que se apresentou com asseio e garbo militar.

-- Foram hontem cercadas pela policia as casas dos Srs. Dr. Jacintho da Silva Lima e Manoel José Vieira Lima, pronunciados, aquelle como juiz, e este como thesoureiro de orphãos, em razão do desfalque achado no competentente cofre, e ambos homisiados desde varios mezes.

O Sr. Vieira Lima foi capturado na sua chacara onde estava; mas o Sr. Dr. Jacintho Lima não pode ser achado, e tem-se dito que se evadio ha dias embarcado. Parece que um aviso do ministerio da justiça deu origem a esta diligencia. O Sr. Vieira Lima acha-se recolhido a prisão civil.

-- Vimos uma carta escripta por pessoa de grande posição, a outra da mesma jerarchia, que diz assim em um paragrapho:

« Fez-se um tratado com o Estado Oriental, que seguio para Montevidéo em dias do mez passado para ser ratificado, no qual se estipula que durante 10 annos continuarão isentos de direitos os charques de S. Servando, e que em compensação tambem ficaria isento de todo o direito o gado que passar para a nossa provincia, etc., etc. Tambem no mesmo tratado se regulão os limites, ajustando-se que fiquem por onde se acham; mas determinando melhor os lugares por onde passa a linha divisoria, e dando-senos uns pontos nas fozes dos rios Chuy e Sebolaty, para podermos fazer effectiva a exclusiva navegação da lagoa Meria. »

(Rio Grandense.)
(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o portuguez Bernardo Alves Pinheiro Junior, por crime de furto, e Francisco Vicente, sem declaração do motivo; á ordem do Subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Dinamarquez Joaquim Banss, a requisição do respectivo consul, os Americanos Sheadrech William e Eduard Brom, por briga, e Pedro Antonio dos Santos, para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio Francisco Quirino das Chagas, por ebrio; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, o crioulo Jeremias Francisco Alves, por uso de armas; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Adão, escravo de Domingos Caldas Pires Ferreira, para correção.

IDEM DO DIA 17.

Foram presos: á ordem do chefe de policia, Manoel Francisco de Almeida, para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, o preto Joaquim, escravo de Amorim & Irmãos; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o crioulo Victoriano, escravo de José Antonio dos Santos Coelho; e á do subdelegado da freguezia de San José, o preto Zeferino, todos á requisição de seus senhores.

Correspondencia.

O THEATRO D'APOLLO E A ORCHESTRA.

Srs. Redactores.— Offendidos em nossa honra pelo boato, que contra nós ha espalhado, e feito espalhar o Sr. Guimarães, querendo d'esta arte fazer pezar sobre nós o anathema publico, he do nosso rigorozo dever justificarmos o nosso procedimento, havido com o Sr. Guimarães na noite do dia 16 do corrente, procedimento este filho, unicamente do que ha praticado com nosco o mesmo Sr.

Não revolveremos o passado, porque o nosso anhelo he tão sómente justificar perante o publico o nosso procedimento como ja dissemos.

Estando o Sr. Guimarães ha muito atrazado em pagamentos para com a orchestra, e tornando-se esse atrazo mui sensivel, a certo tempo desta parte, e tendo tido nesse periodo um proceder digno (permitta-se-nos

a expressão] da mais severa reprehensão não obstante a nossa bonomia, e prudencia soffrendo assim privações, pois vivemos de nosso trabalho, entendemos dever rivalisar com o mesmo Sr., assim dispostos, tendo todos um só pensar, uma só vontade, no dia em que subio á scena —O Ermitão da Serra de Cintra,—dirigimo-nos ao mesmo Sr., e lhe fizemos ver as nossas circumstancias, accrescentando que desejavamos ser pagos, e que receberiamos parte da quantia, de que eramos credores, se por ventura não podesse saldar toda a conta, ao que respondeo um amigo do Sr. Guimarães, que podiamos no dia seguinte ir receber em sua casa toda, ou parte da divida, concordamos, não cumprindo porém esse *Influente* a sua palavra, sendo nós ainda uma outra vez victima de nossa sinceridade, resolvemos na primeira recita que se desse sermos mais fortes: e neste proposito, no primeiro espectaculo pedimos o que se nos devia, sob pena de não tocarmos; o Sr. Guimarães, com o director da orchestra, e mais alguns de nós, dirigio-se ao Sr. Zebedeo, e perguntou-lhe se havia dinheiro, que chegasse para a muzica, e respondendo o Sr. Zebedeo pela affirmativa, o [dito Sr. Guimarães deo-lhe ordem que entregasse ao director da orchestra o dinheiro existente; annuimos: acabada a representação, indo o director receber o dinheiro como se havia conxavado, não o recebeo, dizendo-nos que o Sr. Guimarães já o havia recebido; receber o que já lhe não pertencia !! Então considerando nós o papel que faziamos protestamos repellir tanta benignidade.... No dia 16 do corrente que tinha de ir a scena—D. João de Maranã, na occasião de principiar o ensaio dirigimo-nos todos ao Sr. Guimarães, e exigimos a nossa divida, dizendo-lhe que estavamos decididos a nos retirar se não fossemos satisfeitos; o Sr. Guimarães asseverou-nos que podiamos insaiar, que elle ia buscar o dinheiro, pois já estava contado em sua casa, esperamos, e esperamos até meio-dia, e jámais apparecendo o Sr. Guimarães, cumprimos o que haviamos dito.

Não conseguindo porém o Sr. Guimarães, durante o resto do dia, e principio da noite, contractar uma outra muzica, e chegada a hora do espectaculo, estando o theatro pleno, para arredar de si a censura publica (bem merecida), mandou subir o panno, e ezapparecer o Sr. Cyrillo, que disse aos respeitaveis espectadores, sem duvida por mandado do audaz Sr. Guimarães, que não podia haver representação, pois que a orchestra fazendo uma surpreza, se havia vendido aos Germanistas; e que tal! como soffrer tanta impudencia da parte destes Srs.! quanto he prodigo o Sr. Guimarães em menoscabar a honra alheia !!!..

Julgamos ter justificado o nosso proceder, e esperamos do publico imparcial a devida justiça (e até o prezente dinheiro nicles.)

Desprezamos qualquer resposta ecoburtada com o anonymo.

Recife 20 de dezembro de 1851. Somos Srs. Redactores seus constantes leitores etc

Trajano Filippe Nery de Barcelos.
Alexandrino Pedro de Souza.
Manoel Pereira da Silva Serredello.
Melquiedes Francisco da Costa.
Mathias Antonio Cezar.
Pedro Justino da Fonseca Barrozo.
Manoel Joaquim da Encarnação.
Pedro Alexandrino de Sales.
Joaquim Feliciano.
Joaquim Teofilo da Boa Morte.
José Joaquim da Silva.
Jacintho Firmino Nunes.
Antonio Francisco.
José de Lima.

Publicação a pedido.

Resultado dos exames das alumnas d'aula particular, do segundo andar do sobrado n. 14 na rua da cadeia de S. Antonio. Dirigida por D. Umbelina Wanderley Peixoto. No dia 20 de dezembro de 1851.

Foram approvadas plenamente as alumnas seguintes:

Roza Cordeira Gonçalves Braga, filha do Illm. Sr. Manoel José Gonçalves Braga.

Maria Emilia Sobreira de Mello, filha do Illm. Sr. Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Olympia Lins de Barros, filha do Illm. Sr. José Candido de Barros.

Maria Francisca Bizerra de Mello, filha da Illm. Sra. D. Maria da Purificação de Macedo.

Maria Joaquina Celestina e Henriqueta Celestina, filhas do Illm. Sr. Francisco Celestino.

Guilhermina Wewhanse, filha do Illm. Sr. Guilherme Wewhansem.

Izabel Carolina Peixoto de Brito, filha do Illm. Sr. Dr. Felix Peixoto Brito de Mello.

Foram premiados em virtude do art. 40 dos estatutos.

Roza Cordeira Gonçalves Braga.

Olympia Lins de Barros, Maria Emilia Sobreira de Mello, Maria Francisca Bizerra de Mello.

Assistiram a este acto os paes das alumnas.

Discurcio recitado por D. Umbelino Wanderley Peixoto, por occazião dos exames das suas alumnas no dia 20 de dezembro.

Senhores. Um dever tão santo como o ministerio que exerço me impõem a obrigação de agradecer-vos neste momento solemne a confiança que em mim depositastes entregando aos meus desvelos estes caros pinhores dos vossos corações.

A educação Srs, he uma segunda natureza; e bons ou máos, como somos, devemo-lo aquelles que nos dirigem os primeiros passos na carreira da vida.

Verdade he que a educação que a sociedade concede ao sexo fragil ainda he assas acanhada; com tudo, do intimo da minha alma, com a mais sincera expressão da verdade asseverou-vos que tenho sempre empregado e hei de empregar todos os meus esforços para infiltrar no tenro espirito de vossas filhas os santos principios da piedade, as sublimes verdades da nossa augustia religião e o sacrossanto amor filial, afim de que um dia ellas sirvam de modelo as mãis de familia.

Não tratei sómente de lhes desenvolver os sentimentos do coração; tambem tenho procurado cultivar-lhes a intelligencia, ministrando-lhes a leitura de obras escolhidas e se as provas porque ellas agora acabam de passar não correspondem a vossa paternal espectativa, asseguro-vos que não he culpa minha nem tão pouco da falta de cuidado destas boas meninas: he o resultado do curto espaço que percorremos.

Todavia, estou certa que as sementes lançadas nessas angelicas organisações, um dia hão de brotar os fructos de delicias que todos nós esperamos.

E vós minhas filhas, a quem tenho consagrado uma parte da minha vida, não despreseis as lições e conselhos que sempre vos tenho dado. Bem sei que os passatempos e os folguedos são proprios da vossa idade infantil, mais tambem estou certa que nunca abandonareis os vossos serios trabalhos. Bastantes provas me haveis dado da vossa applicação, por isso em qualidade, de vossa mãi espiritual, rogo-vos com toda a ternura do meu coração que vos não esqueçaes dos vossos estudos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22. . . . 26:192,384

Descarregam hoje 23 de dezembro.

Brigue portuguez -- *Tarujo I* -- mercadorias e cebollas.
Brigue inglez -- *Runnymede* -- bacalhão.
Brigue inglez --*Balcluthar* -- idem.
Brigue inglez -- *Barkill* -- idem.
Brigue brasileiro -- *Conceição* -- barricas vasias.

Importação.

Brigue portuguez *Tarujo I* vindo de Lisboa, consignado a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

26 peças de cabo de linho da Russia, 44 pipas, 4 meias ditas, 103 barris vinho, 100 ditos cal, 17 caixotes cera em vellas, 40 ancoretas azeitonas, 200 varas lagedo, 2000 molhos cebolas; ao consignatario.

20 pipas 21 barris vinho; a José dos Santos Pereira Jardim.

2 ditos dito, 1 caixinha pertences para igreja; a João José de Carvalho Moraes.

2 caixas livros e folhetos; a Miguel José Alves.

28 pipas, 6 meias ditas, 36 barris vinho; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

1 caixote obras de latão, 1 encapado peneras d'arame; a Antonio Joaquim Vidal.

12 barris vinho; a Deane Youle & Companhia.

9 caixotes fructas, 100 ancoretas azeitonas; a Polycarpo José Layne.

1 fardo papel pautado para musica, 1 caixotinho bordões para violas; a João José da Cruz.

40 caixinhas, 3 barricas fructas; a Luiz José da Costa Amorim.

10 pipas vinagre; a Amorim Irmãos.

100 barris cal; a José Teixeira Bastos.

7 barricas cera em grum; a José Pereira da Cunha.

3 ditas dita, 5 caixotes, 50 barris vinho; a Thomaz d'Aquino Fonseca & Filho.

1 barril vinho; a C. Kruger.

1 dito azeitonas, 1 lata meias de algodão e luvas de torçal; a Feliciano José Gomes.

30 caixotes fructas; a Manoel Ignacio de Oliveira.

10 caixotes cera em vellas, 55 barris carnes salgadas, 12 barricas alpista, 60 ancoretas azeitonas; a Machado & Pinheiro.

1 caixotinho retroz; a Domingos Francisco Tavares.

2 latas massa de tomates, 1 barril azeitonas, 1 embrulho doce, 1 sacca com duas caixinhas fructas; a Francisco Gomes de Oliveira.

50 barris cal, 6 caixotes chapéos; a Augusto Cezar de Abreu.

9 barricas, 6 caixas, 3 saccos, especies medicinaes e objectos para botica; a Vicente José de Brito.

25 volumes mobilia; ao Dr. Sarmento.

1 burro; a Manoel Gonçalves da Silva.

1 caixotinho doce; a Domingos Alves Matheus.

1 dito dito; a José Ribeiro de Brito.

1 dito dito; a José Joaquim Pereira.

1 dito dito; a Manoel Pereira Teixeira.

Fora do manifesto.

2 caixas imagens, 1 fardo, 2 barricas, 1 caixote, especies medicinaes, 3 barricas sardinhas, 1 caixote livros, 1 dito rapé, 4 saccos dinheiro, 16 resteas cebolas, 2 saccos milho, semeas e ferro pertencente ao burro.

Brigue inglez Barkhill, vindo de Terra-Nova consignado a Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2100 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Brigue inglez Balcluths, vindo de Terra-Nova, consignado a Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2678 barricas bacalhão, 78 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

Vapor brasileiro Bahiana, vindo dos portos do sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

2 caixas, 200 ditas charutos, 1 cesto; a ordem.

1 fardo, 1 pacote, 1 canudo; a Oliveira Paiva & Companhia.

1 caixão; a Christiniano & Irmão.

1 pacote; a Joaquim José de Amorim.

1 caixão; a Joaquim de Oliveira Maia.

1 pacote; a Abreu Lima.

1 caixa; a Rego & Companhia.

2 jacasses; a Lino José de Castro e Araujo.

1 embrulho; a J. Keller & Companhia.

1 caixão; a Manoel J. da Cunha Magalhães.

1 jacás; a Custodio José do Rego.

1 embrulho; a Eduardo Firmino da Silva.

1 caixa; a José Pedro Vellozo da Silveira.

1 dita; a Luiz Antonio de Siqueira.

Brigue nacional Conceição, vindo da Bahia, consignado a Manoel Gonçalves Guerra Junior, manifestou o seguinte:

139 ternos barricas vasias, 59 volumes ditas, 324 saccas fazenda, 1 caixão quadros, 140 saccas café, 170 rolos fumo, 13 caixas chá, 200 ditas sabão, 75 meias barricas potassa; a ordem.

1 caixa fazendas; a Crocco & Companhia.

1 dita lenços de seda; a Kalkmann Irmãos.

Exportação.

Marselha, polaca franceza Eugene Jenny, de 213 toneladas, conduzio o seguinte: -- 3000 saccos com 15000 arrobas de assucar.

Item, barca franceza Saphir, de 261 toneladas, conduzio o seguinte: -- 3500 saccos com 17500 arrobas de assucar.

Philadelphia, brigue americano Brandywin, de 235 toneladas, conduzio o seguinte: -- 2800 saccos com 14000 arrobas de assucar.

Boston, brigue americano James Crosby, de 263 toneladas, conduzio o seguinte: -- 2200 saccos com 11000 arrobas de assucar e 80 toneladas de ferro velho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 22 492,433

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22 . . . . . 2:478,883

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro --15 dias, brigue portuguez Despique de Beiriz, de 277 toneladas, capitão Joaquim de Almeida Canario, equipagem 13, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, Antonio Francisco dos Santos, Francisco José de Azevedo, Manoel Fernandes da Silva e João Joaquim de Souza.

Genova e Malga -- 42 dias, polaca sarda Rafaeleno, de 171 toneladas, capitão Raphael Bezzano, equipagem 12, carga vinho, maçães e mais generos; a Oliveira & Irmãos. Traz 1 passageiro para os portos do Sul desta provincia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barbadões -- brigue inglez George Robinson, capitão John Boyes, em lastro.

Pará e portos intermedios -- vapor brasileiro Bahiana, commandante o primeiro tenente Secundino Conduz a seu bordo, José Roberto de Sá Ribeiro, José Ignacio de Brito, José Paulino Hovnholtz, padre Leonardo A. M. Henriques e 3 escravos, Filippe de Sá Albuquerque, Francisco Soares da Silva, José Mariano de Albuquerque, Sebastião Gomes Belfort, Joaquim Azevedo Pereira e sua familia, J. Putierich.

Observação.

Recolheu-se da commissão a escuna brasileira Lindoia, commandante Joaquim Alves Moreira.

Declarações.

-- Pela administração do correio se faz publico para conhecimento de quem convier o officio circular da directoria dos correios, e aviso do ministerio do imperio abaixo transcripto.

Circular.—N. 45.—Pelo aviso da secretaria d'estado dos negocios do imperio datado de 25 do corrente, junto por copia verá V. S. que do primeiro de janeiro proximo futuro em diante deve principiar a execução do art. 28 da lei n. 628 de 17 de setembro ultimo que restabelece o porte de 10 rs. por folha periodica, o que V. S. o cumprirá, e fará cumprir como n'elle se ordena. Deos guarde a V. S. Directoria geral dos correios, 26 de novembro de 1851. Dr. Thomaz José Pinto Serqueira, Sr. administrador do correio de Pernambuco.

Conforme official P.
Francisco Simões da Silva.

Terceira secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 25 de novembro de 1851. Achando-se estabelecido pelo art. 28 da lei n. 628 de 17 de setembro ultimo o porte do correio sobre as folhas periodicas na forma do art. 19 da lei n. 396 de 2 de setembro de 1846: Ha S. M. o Imperador por bem que Vm. expeça as precisas ordens as administrações dos correios de todas as provincias, para que do dia primeiro de janeiro proximo futuro em diante se comece nellas a arracadar o mencionado porte.—Deos guarde a Vm.—Visconde de Monte-Alegre, Sr. director geral dos correios. Conferi, José Dias da Cruz Lima.

Conforme official P.
Francisco Simões da Silva.

-- Pela delegacia do primeiro districto se faz publico que fora aprehendida uma trouxa com uma porção de roupa suja de homem e senhora, em mão de um individuo que estava ebrio: quem se julgar com direito dirija-se a mesma delegacia que provando, lhe será entregue.

-- Os Srs. escrivães de paz do primeiro e segundo districto da freguezia de Santo Antonio, e do segundo das freguezias de Muribeca, Varsea e Jaboatão, compareçam á secretaria da camara municipal do Recife a receberem os livros para nascimentos e obitos, e passarem os necessarios recibos.

Theatro de Apollo.

Recita extraordinaria.

Hoje, 23 de dezembro de 1851, subirá com todo o brilhantismo pela segunda vez á scena, e ultima este anno, o maravilhoso e muito applaudido drama — D. João de Maranã, ou a Quéda de um Anjo — O director empresario affiança ao respeitavel publico que, os intervallos serão mais curtos, porque todo o machinismo se acha já collocado nos seus lugares competentes; e para que mais de pressa corra o expectaculo, principiar-se-ha ás 7 horas em ponto.

Publicação litteraria.

Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernada.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharense, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34; assim como até o dia 22, apresentarão no mesmo escriptorio, as contas do referido navio.

-- Freta-se para qualquer porto do Mediterraneo o brigue inglez Salla-Rookh, capitão João Maciaravich: trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

Para o Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sahe com muita brevidade o veleiro patacho brasileiro Bella Anita, por já ter metade da carga prompta para Montevidéo: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos portos, ir de passagem ou embarcar escravos para o Rio de Janeiro, dirija-se a rua da Cruz n. 40: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Sena Martins na praça do commercio

-- Para a Bahia sahe por estes 8 dias o hiate Caprichoso, de 40 toneladas, bem construido e muito velleiro, com bons commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar, ou a rua da Madre de Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Para o Assú segue viagem no dia 24 do corrente a galeota SS. Trindade, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & companhia: na rua do Vigario.

-- Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar escravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exalação, mestre, Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilão.

-- O corrector Miguel Carneiro, fará o ultimo leilão este anno no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, terça-feira 23 do corrente as 9 1/2 horas da manhãa, de diversos trastes novos e usados, pianos, mesas com ricas pedras, uma cadeira elastica com estante para ler, selins e silhões lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, espingardas, e outros muitos objectos, que se se entregará por qualquer preço que fôr offerecido: e adverte-se as pessoas que tiverem objectos com limites, de os virem tirar antes do dia do leilão.

Avisos diversos.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente mez uma preta de nome Maria, de nação Angola, que representa ter a idade de 25 annos, com os signaes seguintes: altura baixa, rosto redondo com marcas de bexigas, côr preta, peitos pequenos, falla um tanto fanhosa, pés chatos com alguns bichos ou marca dos mesmos, vendia na rua e tem signal na cabeça, cuja preta no dia quarta-feira, 17 do corrente, foi vista montada de ancas de um cavallo de matuto na ponte do mocotolombo, procurando a estrada do sul: roga-se a todos as autoridades e capitães de campo hajam de a aprehender e levar na rua do Collegio n. 3, que seram recompensados de seu trabalho.

-- O abaixo assignado tendo deparado com um annuncio inserto no Diario de Pernambuco de 15 do corrente em que se pede que ninguem faça negocio com a parda Isidia, e por tal modo foi dito annuncio concebido pelo miseravel detrator autor de tal peça que se deprehende ter o abaixo assignado fugido de Pedras de Fogo, furtando a dita parda, não he para responder ao autor do annuncio a quem vota o mais solemne desprezo; mas para mostrar ao publico a quem respeita, a malvadeza desse quem quer que seja, que dirijo estas duas linhas, declarando que a parda Isidia de que se trata he escrava do abaixo assignado por lhe haver tocado na partilha dos bens do casal de seus finado sogro Manoel Ferreira Lima, e sua mulher, tendo sido inventariante Vicente José de Souto, como tudo se póde ver dos documentos que se acham na repatição da policia desta cidade, e no cartorio do escrivão Andrade na cidade de Goianna. Aguarda a occasião mais opportuna para minuciosamente levar ao conhecimento do publico as traças e patifarias de que tem o abaixo assignado sido victima.

Manoel Francisco de Almeida.

-- No dia 19 do corrente desappareceu 1 gato mourisco, capado e bastante gordo, do sobrado n. 20, primeiro andar, da rua do Vigario: quem o achar e quizer restituir dirija-se a casa acima indicada, que será generosamente recompensado.

Pepilet-Cabrion.

Dá gratuitamente uma peça de cordinha a toda e qualquer pessoa que annunciar haver tido desgosto por haver subido a scena no theatro de Apollo o grande drama D. João de Maranã para fazer da dita cordinha o uso que muito em segredo se lhe ha de dizer.

-- Aluga-se pelo tempo da festa uma casa terrea na passagem da Magdalena na ilha do Retiro, a margem do Capibaribe: quem pretender dirija-se a mesma, que se fará todo negocio.

-- O annuncio que se fez por este Diario para o Sr. Francisco Pereira da Silva apparecer na rua da Madre de Deos, loja n. 34, não se entende com o Sr. deste nome empregado no arsenal de guerra.

-- Anacleto José de Mendonça faz publico que mudou a sua residencia para a freguezia de S. José, desde o dia 15 de outubro e se acha morando na rua Augusta.

-- Avisa-se ao fiscal da freguezia da Boa-Vista que lance suas vistas para a Capunga, que se esta fazendo em certo sitio na estrada do Lasserre, um muro fora do alinhamento e sem a precisa licença da camara municipal. A sintinella.

-- Roga-se ao Sr. João Fructuozo da Silva que va resgatar os penhores que empenhou no becco Largo, pela quantia de 50,000 rs. cujos penhores ja não chegão para pagamento do principal e juros, e não os indo resgatar no prazo de tres dias serão vendidos para agpamento da dita quantia.

-- Precisa-se de uma ama de leite, a tratar na rua das Cruzes n. 21, segundo andar.

-- Domingos Antonio Gomes Guimarães declara a quem convier que sendo consinhor dascasas n. 15 e 12 da rua do Crespo não convirá com quem quer que seja em seu arrendamento sem que com elle ten mu de se entender quanto a sua parte.

-- Antonio de Oliveira Diniz tendo comprado a venda da rua do Pilar de Fora de Portas n. 84, de Ignacio José Rodrigues aviza aos credores que direito tiverem a mesma venda para que no praso de 3 dias contados de hoje entendão-se com elle apresentando suas contas.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos, Sebastião, pardo, e Jeronymo, creoulo.

A pessoa que tiver uma caza, que sirva para se estabelecer uma venda, dirija-se a rua do Rozario n. 44, que achará com quem tratar.

-- Do carro do Dr. Sarmento desappareceu uma caixa de chapéo de homem com duas toucas de senhora, quem os tiver achado, pode entrega-las ao dito Dr. que pagará o seu valor.

-- Visto achar-se concluido aquelle negocio entre o Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, e mais alguem, queira o mesmo Sr. mandar pelo seu procurador, ou por outra qualquer pessoa, ver o que falta, segundo o papel, que se lhe mostrou na casa n. 66, da rua da Santa Cruz, defronte da ribeira da Boa-Vista.

-- A pessoa que tendo pratica de venda quizer receber todos os generos para abrir uma casa em bom lugar, comprometendo-se a fazer a numerica dispeza da armação, e conducção dos generos, cuja dispeza, abeta a casa lhe será saptisfeita fazendo-se-lhe vantagem no seu bom ordenado], pode procurar na rua do Rozario da Boa-Vista casa n. 44, que achará com quem tratar.

--Precisa-se de uma ama de idade capaz para servir em uma casa de pouca familia, de portas a dentro: na rua da Santa Cruz n. 22.

☞ Desappareceu no dia 21 do corrente, as 7 horas da noute, uma escrava de nome Joaquina, creoula, que representa ter 20 annos, alta, bem feita de corpo, de bonita figura, pés e mãos grandes, e bem feitos, dentes alimados, tem alguns pannos brancos no rosto, pescoço e peitos, levou vestido rôxo de chita, e tem uma fita rôxa amarrada no pescoço, diz ser medida, está vaccinada á pouco, esta escrava quem a vendeu nesta praça, foi Joaquim Francisco Grangeiro, morador em Caruarú': quem a pegar leve-a á rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, que se gratificará bem.

☞ Roga-se ao Sr. Joaquim Francisco Grangeiro, morador em Caruarú', que caso appareça, por estes lugares, a escrava Joaquina, creoula, que representa ter 20 annos, a qual o Sr. vendeu-a nesta praça a José Ignacio Arruda, com venda na rua do Rangel, junto a botica, faça o favor manda-la pegar, que anda fugida; roga-se mais o favor de participar a pessoa que lhe a vendeu o mesmo favor acima, que se ficará agradecido, além de pagar-se todas as despezas que se fizer: póde mandar a escrava, na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma negra captiva, para cozinhar e comprar em uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 26.

-- Offerece-se um sacerdote para dizer as missas de Natal, ou mesmo para ser capellão annual: quem precisar, dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Francisco Pereira da Silva, do arsenal de guerra, faz publico, que d'ora em vante assignar-se-ha Francisco Pereira de Barros e Silva, por apparecerem iguaes nomes.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vende se 1 adereço, 1 volta, 2 pares de brincos, 3 anelões, 1 transelim, 1 alfineite, 2 pulceiras, 1 relogio patente inglez e 24 colheres de prata.

— Firmino Herculano Baptista Ribeiro, subdito brasileiro, vai a provincia do Rio Grande do Norte.

-- Precisa-se de uma ama secca, para todo serviço de uma casa de pouca familia, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 9, que se dirá quem precisa.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, faz publico, que por motivos imprevistos, não póde ter lugar hoje, 22 do corrente, a trasladação dos ossos de seus fallecidos irmãos, como se havia annunciado; por isso, logo que deixem de existir os ditos motivos se annunciará de novamente.

-- Perdeu-se na noite do dia 20 do corrente ao sahir do theatro de Apollo ao entrar em um carro, um relogio de ouro de marca pequena e bastante baixo, com o mostrador de vidro, e do outro lado da caixa como um castello, e abrindo-se a dita caixa tem um letrelo de Pernambuco: a pessoa que o achou querendo fazer o favor de restituir pó-lo levar a rua Estreita do Rozario n. 16, segundo andar, que será bem recompensado.

-- Domingo, 21 de dezembro, ausentou-se de casa de seu senhor as 8 horas da noite, uma mulata de nome Maria, que representa ter 28 annos de idade, de estatura e corpo regular, tem cabello caxiado e cortado da parte do cachaço, e um signal de junco no braço direito; levou vestido de chita novo de assento azul e listas côr de rosa, camisa de madapolão, e sapatos de marroquim preto: esta mulata foi escrava do Sr. Ferreira em S. Gonçallo, e já andou de timão, pelo que he muito conhecida no bairro da Boa-Vista e passagem da Magdalena. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a aprehendam e levem na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar.

Madama Theard modista franceza rua Nova n. 32.

avisa as suas freguezas e juntamente as pessoas de bom gosto que acaba de receber pelo ultimo navio «Cesar» vindo de frança um lindo sortimento de chapeus de seda para senhoras o mais bonitos e de bom gosto que se podem encontrar no mercado, ditos de seda para meninas e meninos com penas e flores, ditos de palha da Italia enfeitado para meninos e meninas manteletes e capotinhos de seda e de cores para senhoras, véos para noivas, cabeções de blondo ditos de filó de linho bordadas, romeiras de filo branco guarnecidas de bico, capotinho de filó de linho pretos com bicos muito ricos e padrões muito novos, esparrilhos de linho para Sra., ditos de mola e sem costuras, cortes de vestidos furtacores muito lindos e modernos, pentes de tartaruga para se pentear a Maria stuar, muito lindos e ricos enfeites para bailes dourados e prateados, ditos para theatros e partidas, tudo de muito bom gosto, um longo sortimento de tranças brancas de cores e de todas as larguras, franjas de cores e pretas, fitas pretas de veludo, para o braço e pescoço ja com fivellinhas todas promtas, leques de mar-de-perola fina e com as pinturas muito finas, filés de linho brancos e pretos, luvas de pelica para senhoras flores e plumas para enfeites de cabeça de senhora, capellas e grinaldas brancas e de cores e outras muitas fazendas de modas, tudo isto he escolhido em Paris por uma das melhores modistas de bom gosto.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 1, confronte a igreja de S. Francisco: a tratar na mesma rua n. 9, com João da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Madre de Deos n. 5.

O Medico Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia pode ser procurado a toda a hora do dia no largo do Corpo Santo n. 13 primeiro andar da casa do Sr. coronel Mamede Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres.

— Precisa-se alugar uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Direita, n. 63, confronte ao funileiro.

— Aluga-se a loja n. 15, da rua do Crespo, e garante-se o arrendamento pelo tempo que convier a quem comprar a armação da mesma loja: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

-- Roga-se as autoridades policiaes e ao commandante do registro do porto e aos capitães de campo, a captura do escravo creoulo, por nome Temotheo de idade de 17 annos, seco do corpo, altura regular, côr preta, sem barba, vistoso, muito prosista; levando calça de castor de riscas e jaqueta de riscadinho de quadro verde, sendo ambas peças novas, em folha, e roupa de seu uso: quem o pegar leve a rua da ordem terceira de S. Francisco, sobrado n. 10, ou a praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, que será recompensado, ou se delle der noticia certa.

-- O annunciante, tendo estudado na França, medicina e Cirurgia, deo-se com especialidade á arte de partejar, e tambem a certas operações relativas as molestias das vias ourinarias como estreitamentos, pedras na bexiga, tumores etc.; tem comsigo os melhores instrumentos para partos e lithotricia, dos quaes alguns, não creio que entre nós tenham sido, nem geralmente conhecidos, nem convenientemente manobrados Relativamente a certas molestias internas, e seus meios curativos — novas idéas existem na sciencia, das quaes o annunciante já fizera menção na Bahia, e espera aqui ter occasião de dar-lhes publicidade. Uma dellas he a diabetis — ourinas doces — molestia, que os pathologistas tinham erroneamente classificado, mas que a physiologia do seculo veio pô-la fóra de toda a duvida.

De resto: o annunciante só espera da benevolencia do publico, occasião, em que com factos possa mostrar o resultado de suas fadigas, por tanto tempo e tão assiduamente exercidas, na escola pratica de Paris, onde obteve attestados que muito lhe honram. E o que esteja a seu alcance para soccorrer a pobreza — elle o fará, já gratuitamente dando consultas em sua casa, que serão das 7 as 8 e meia horas da manhãa; já mesmo visitando gratis aos pobres que por ventura não possam lá ir ter: no aterro da Boa-Vista, casa n. 34. — Dr. Carolino F. de Lima Santos.

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba, e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar, agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Rogo ao Sr. João Velho Barreto, Sr. do engenho Matarizinho, queira mandar-me pagar a quarta parte que tocou em partilha a minha mulher, no total da divida que devia ao meu finado sogro, José Antonio Alves da Silva; e admira que tão diminuta quantia não tenha já pago, não obstante os meus repetidos pedidos; igualmente rogo aos mais Srs. de engenhos, que tambem devem, hajam de virem ou mandarem pagar as quantias que devem: na Boa-Vista na rua da Alegria, casa n. 34, pois entrou em 5 annos que he fallecido o dito Alves da Silva, e ainda não pagaram.

Marcelino José Lopes.

-- João Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma mulher desempedida e de boa conducta, para servir de ama em uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 10.

-- Quem tiver um bilhar para alugar: dirija-se a rua larga do Rozario n. 18, primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de Miudezas paga-se bom ordenado: quem estiver nestas circunstancias dirija-se á travessa da Rua do Rozario loja de miudezas n. 18, que se dirá quem precisa.

-- O abaixo assignado previne a todos os seus devedores e mais pessoas com quem tem transacções commerciaes que o seu estabelecimento de loja de fazendas na rua do Crespo n. 10 se acha continuando no mesmo gyro que anteriormente por ter sido julgada de boa fé a falencia, e haver-se convencionado com os Srs. credores uma concordata que foi julgada por sentença: roga-se aos Srs. devedores hajam de com promptidão satisfazerem seus debitos, alim do annunciante poder comprir pontualmente a concordata a que se obrigou.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

-- Her Britannic Majestys consul begs to call the attention of the British residents to the fact that it is their duty to register the births of their children at this consulate.

-- Her Britannic Majestys consul hereby gives notice to the British residents that a Public Meeting will be held at the British consulate under the provisions of the act of Parliament 6. Geo: 4 Cap. 87, at 12 oclock on Monday the 29 th inst. for purposes connected with that act.

--Quem precisar de dinheiro no Rio Grande do Sul, até a quantia de 475,000 rs, querendo da-lo aqui, dirija-se a rua larga do Rozario n. 20, primeiro andar, ou a rua do Crespo n. 11, que achará com quem faça transacção segura.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual sabe muito bem cosinhar, e engommar, tudo com muita perfeição: na rua das Laranjeiras n. 9.

-- Vicente Novella retira-se para fora do imperio.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Pereira da Silva, sobre negocio de seu interesse: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

-- Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 73.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 8.

-- D. Simona Ubeda de Faria, subdita hespanhola retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo: na rua da União, na casa de Bernardo de Oliveira Mello: a tratar com o mesmo.

-- Na rua do Vigario n. 33, precisa-se do um caixeiro, que tenha pratica de venda; e na mesma casa vendem-se redes do Maranhão de côres e gostos elegantes, por preço commodo.

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 de janeiro de 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

Madama Ridoux, modista franceza, narua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

Madame Routier. modista franceza na rua Nova n. 58,

Novamente acaba de receber pelo Cesar, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; chapeos de seda de todas as cores, ditos de palha de Italia aberto, muito bonitos, chapeosinhos de seda redondos para meninos e meninas, filó de blonde branco bordado, dito preto de lindos padrões, escomilha de todas as cores, bico de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos, dito de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de trança e franja, tanto pretos como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas, um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, muito lindos manteletes de filó preto, chales, mantas, manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto, chamaote preto, flores finas, manguitos de bico para senhora do mais moderno gosto, setim, tafetá de todas as cores, collarinhos de filó e bico bordados para senhora, plumas de cores e brancas para enfeite, manguinhas de bico para senhora os mais modernos gostos, atacadores para botins de senhora, ricas luvas de pelica para senhora e homem, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, luvas de linho verdadeiro para homem. Na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, toucas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todas os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

Madama Rosa Hardy, modista brazileira na rua Nova n. 34.

Previne-se aos freguezes que recebeo pelo navio Pernambuco, um bello sortimento de chapéos de seda franzida, e ligas de penacho e flores; para senhoras e mocinhas de 6 até 12 annos, lindissimos chapéos de grosde napole fransidos a moda, de flores ou penachos, de abas grandes para menino de 1 até 5 anno, ricos capotilhos pretos e de cores, modelos novos, e muito enfeitados; ricos chapéos de palha para senhora enfeitados e sem enfeites, chapéosinhos de palha para meninos e meninas, ricos cortes de seda bronca lavrada para noivas, véos e capellas; gros de napoles furta-cores para vestidos e capotilhos, franjas e transas da mesma cor, para os enfeitar: na mesma loja tem um completo sortimento de fazendas ao uso das senhoras, ja annunciadas, e faz-se de encommenda vestidos, capotinho, e vestidinho de baptisado por preço commodo.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes, ou officios; na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

-- Pede-se ao Sr. José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis contos e secenta e tantos mil réis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

Banco de Pernambuco.

A direcção do Banco de Pernambuco continúa a receber assignaturas para o mesmo, as pessoas que quizerem assignar o devem fazer quanto antes afim de gozarem da vantagem de entrarem com o importe de suas assignaturas nas prestações que prescrevem os estatutos, certos de que em principiando o mesmo as suas operações, dahi em diante aquelles que quizerem assignar, havendo ainda lugar, só o poderão fazer, entrando com o importe de suas acções em dinheiro a vista. Continúa a estar patente a assignatura no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva: na rua da Cadeia n. 36, todos os dias uteis até meio dia. -- M. J. de Oliveira, secretario.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se dessja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-ha do ajuste.

-- Na rua larga do Rozario n. 35, loja, se recebem escravos e escravas para vender por commissão tanto para a praça, mato, como para fóra da provincia, tendo bom tratamento e segurança precisa.

— Quem precisar de um padre para dizer as missas de natal nesta praça, ou fóra pouco distante della: dirija-se a rua de Santa Rita n. 97, que se dirá quem he.

Attenção.

N. O. Bieber & Companhia, consignatarios dos navios abaixo mencionados, pedem as pessoas que receberam a ordem, os volumes seguintes de declararem seus nomes para se poder receber os fretes dos ditos volumes: pelo brigue hamburguez Olinda, vindo de Hambugo, um volume marca K e M n. 823, contendo agulhas, carregadores Schüter & Maia K, e pela barca belga Louiza, vinda de Antoerpia marca D & C ns. 5, 7, 15, 15 1|2, 16 1|2-0-00, carregadores Steins & Gerard, 26 barricas, contendo pregos.

☞ No dia 17 do corrente desappareceu da casa n. 52 da rua da Soledade um papagaio grande muito manso com falta de mais de 1 unha nos dedos, e parte de corrente de ferro no pé; quem o achar e quizer restituir será recompensado, pois he bem conhecido até pelo fallar.

-- O advogado Manoel José Pereira de Mello, passou seu escriptorio para o sobrado n. 21, da rua Nova, segundo andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do passado, abrio-se este estabelecimento, com as seguintes proporções:

Bilhar e sorvete, aos domingos e dias santos a tarde.

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros, bandejas, etc. etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontentes.

Na casa de modas francezas, de Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

acaba-se de receber pelo *Pernambuco*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de modas de Paris; como sejam ricos chapéos de seda e de palha para senhoras, chapéos de montaria, dito de palha para meninos e meninas, mantelhetes e capotilhos de seda de cores e pretos, mantas e lenços de seda de retroz, e de cores um lindo escolhimento de bordados, cabeções, romeiros, camisinhas e capotinhos de bico bordados, ricas fitas para cinto e chapéos, flores finas para casamento e enfeites de vestidos de bailes, luvas de pelica para senhora, enfeites para as ditas, pulceira de fitas, tranças e franjas para vestido, e mantelhetes, espartilhos finos, bicos e galões de seda de cores, toucados ricos para bailes e theatros, luvas de seda muito finas, e muitas outras fazendas de gosto, que se venderão muito em conta.

2 barris com liquido de marca S.

Appareceram estes 2 barris no Ceará, hidos por engano em um dos navios que seguio a esse porto: quem se julgar com direito aos mesmos dirija-se ao lado do Corpo Santo loja de Massames n. 25, qui ahi achará pessoa que diga quem tomou conta.

AVIZO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico que pelo brigue americano *James Crosby*, de Boston entrado no corrente mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio author; estas celebres pilulas, são recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de phtisica, influencia, catarros, indigestões, dispepcia, dores de cabeça, dores ou pezo na nuca, que geralmente são simptomas de apoplescia, ictericia, febres intermitentes, billis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, rheumatismo, enfermidades nervozas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo, enfermidades dos meninos: tosse de toda a classe, cólicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras algutas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, erupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos, todas as qualidades de dores e molestias de mulheres, como abstrucções, relachações etc., he um medicamento inteiramente enofensivo podendo applicar-se até as creanças recemnasidas; ultimamente se tem applicado, a uma enfermidade de molestias julgadas encuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais rezolvido o problema de um remedio universal, vendem-se com o seu receituario, na rua da Cadea-Velha n. 61, botica de — *Vicente José de Brito.*

Portugal.

BOLETIM MENSAL.

Supplemento a Revista Popular.

Vai sahir a luz e será remettido no proximo paquete de Janeiro de 1852, um Boletim, especialmente destinado para o Brasil, que conterá uma noticia resumida, mas exacta, dos actos officiaes do governo, das sessões das camaras, e das principaes novidades de Lisboa e provincia do Reino, até á data da publicação.

Sahira regularmente um numero na vespera da partida do paquete inglez para o Brasil.

Preço da assignatura por 12 numeros -- 1,000 rs., moéda corrente.

O porte de cada folha pelo paquete he de 50 rs., moéda forte em Lisbôa, e aqui he de 10 rs.

Quem quizer receber pelo paquete deve mandar pagar, com a assignatura, a importancia provavel do porte. Não se fixa a quantia, porque o volume do Boletim depende do numero e importancia das noticias.

Quem não quizer abonar, com o valor da assignatura, a importancia do porte, receberá a folha pelos navios de vela, na mala do correio.

A empresa da Revista Popular garante a publicação do Boletim por um anno. E se fôr protegido proseguirá sem limite.

As assignaturas recebem-se, no Recife, loja n. 40, da rua da Cadeia, e na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, e no bairro de S. Antonio, na rua do Crespo, loja n. 23.

Precisa-se de um ama, que tenha muito bom leite, sendo forra, e que seja limpa para amamentar uma criança de 2 mezes, paga-se bem: quem se achar nesta circumstancia, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, ou annuncie a sua morada, para ser procurada.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Dirigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado á necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taxas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas offinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os motelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director,

FRANCISCO DE SALES ALBUQUERQUE.

O collegio *Espirito Santo*, sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista, n. 44, havendo trabalhado com a desejavel regularidade durante o presente anno lectivo, tem de encerrar os seus trabalhos no dia 20 do corrente mez, para de novo começa-los em 7 de janeiro do anno vindouro de 1852. O Director não póde deixar de aproveitar este ensejo para vender publicos e verdadeiros agradecimentos aos paes de familia, que se dignaram confiar-lhe seus filhos para serem educados no seu collegio, penhorando-o desta arte pela prompta coadjuvação que tão benignamente prestaram ao seu nascente estabelecimento.

Pela sua parte, o director tem consciencia de haver feito tudo quanto esteve a seu alcance para satisfaser a expectativa do respeitavel publico; pelo que espera continuar a gozar de sua indulgente proteção afiançando-lhe que não recuará ante obstaculos algum para o mais completo desempenho dos sagrados deveres, a que se ha compromettido.

He bem sabido, quão difficil he montar um estabelecimento de educação que corresponda perfeitamente ao seu fim; e mesmo no coração da Europa civilisada, todos os dias se procuram novos methodos, melhores systemas, pela convicção de que o que existe, está ainda muito a quem do que fôra para desejar. O que por tanto se deve dizer de nosso paiz, onde nada se tem feito debaixo deste ponto de vista, onde alguns estabelecimentos deste genero teem tido uma duração ephemera, onde innumeras são as cauzas com que se tem de lutar? São estas sufficientes considerações para desanimarem o director do Collegio — Espirito Santo. Mas por isto mesmo que nada ha, parece ser já um precioso serviço este de crear um esbelecimento de educação com as vantagens que offerece o collegio — Espirito-Santo. O director compenetrado de que dos principios que se bebem na primeira idade depende a vida inteira do homem, ha enviado todos os seus debeis esforços para que o seu collegio determine nos seus alumno uma disposição moralisadora e por isso, se por um lado ha procurado com disvello que os professores e os methodos sejam os mais adoptados ao desenvolvimento da intelligencia, por outra parte ha incessantemente e com vigilancia paternal procurado bem dirigir a vontade dos meninos por meio de uma acurada educação moral e religiosa, habituando-os a ordem, aceio, regularidade de conducta e respeito aos principios que servem de baze a vida social e individual, Neste empenho, o director tem contractado com um respeitavel sacerdote para ser o capellão do collegio, afim de não só celebrar nos dias de guarda o sacrificio da missa, como aplicar aos allumnos os beneficios espirituaes; a Religião christã, em sua pureza, he, alem de sua eterna verdade, instrumento civilisador por excellencia. O director, vendo que dos instrumentos de musica o geralmente preferido he o piano, e que nem todos os alumnos se poderiam applicar á elle pela difficuldade e custo de o possuirem, procurou, apezar de grandes sacrificios, que no seu collegio houvesse um optimo e forte piano para aquelles de seus alumnos que quizessem aprender esse instrumento, para o que haverá um mestre habilitado; isto alem da musica vocal e instrumental que ja no curso deste anno se ensinaram. A vista de tão reconhecidas vantagens, o director espera merecer a confiança dos Srs. paes de familia residentes fora da cidade, para os que foi em verdade principalmente estabelecido o collegio—Espirito-Santo. Os repetidos annuncios, pelos quaes o director ha feito conhecer ao publico toda a utilidade e excellencia do seu collegio, o dispensam de ainda se occupar deste assumpto sendo que aquelle que melhor quizer se informar pode pessoalmente verifica-lo, indo á qualquer hora do dia ao mesmo collegio, certo de que tudo lhe será franqueado; convenser-se-ha então de que o director não he animado pelo desejo do lucro, nem seu feito he imbair com sonoras palavras e estirados annuncios a credulidada do respeitavel publico. Aproveitando ainda o ensejo, o director dirige suas despedidas por este anno aos seus allumnos e á seus respeitaveis paes, fazendo votos ao supremo arbitrio para que lhes conceda prolongados, e venturosos dias.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto a exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dera de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que medidou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accivente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas quer ne effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modeficaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de de que se tem feito uso.

Aviso ao commercio.

O abaixo assignado, rendeiro do Trapiche denominado *Cunha* dirige-se pelo presente ao corpo do commercio desta praça, aos Srs. de engenho e donos de barcaças, offerecendo lhes o seu trapiche, mediante a vantagem de só pagarem a despeza de oitenta reis por cada sacco d'assucar, e de fazer-se gratuitamente a descarga da barcaça que os conduzir. Cumpre, que as essoas interessadas no trafico d'aquelle genero, se não deixem illudir sedendo a vantagens imaginaprias em prejuizo das vantagens reaes. Escuzado he garantir aquelles Srs. que se dirigirem ao abaixo assignado, o zelo e promptidão com que serão cumpridas as respectivas obrigações no que pertence ao bom arranjo e aceio dos volumes. Igualmente o abaixo assignado se offerece aos negociantes d'esta praça para embarcar cada sacco de assucar por quarenta reis, sendo o repezo gratuito.

Luiz Antonio Barboza de Brito.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

☞ **Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia, paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.**

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades, e tambem se trocam por novos: na rua Nova armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se uma corrente de ouro, para relogio: na rua larga do Rozario n. 26.

-- Compra-se uma escrava mulata de bonita figura, moça e sem vicios nem achaques, e com habilidades, sendo perfeita engommadeira e costureira, agradando, não se repara a preço: quem a tiver e quizer vender annuncie sua morada, ou dirija-se a rua do Hospicio, ultima casa nova do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, em qualquer hora do dia.

-- Compra-se um negrinha de 7 annos no pateo do Terço n. 24.

-- Compra-se uma creoula ou mulata até 18 annos de idade, de boa conducta, e que entenda bem de costura e engommado: no armazem do becco do Gonçalves se dirá quem compra.

Vendas.

-- Vende-se um selim em muito bom uso, com manta e cabeçadas: na rua Nova n. 67.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇÃO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufato, etc.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSÃO.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Na rua Nova loja n. 8,

Vende-se chapéos de castor branco pelo baratissimo preço de 7.500 ditos de castor branco sem pello por 5,000 rs. bonetes de palha da Italia para homem por 2,500, ricas mantinhas de nobreza, proprias para senhoras e meninas a 4,000 lindos capotinhos e manteletes de grosdnapoles preto e furtacores chehados pelo ultimo navio, luvas de pelica, e seda de todas as qualidades para homens e senhoras, bellos lenços de setim de cores para gravatas, fitas de chamalote de todas as cores para sintas e chapeos, chapéos francezes para homem ultima moda a 7,000, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preços nunca vistos.

Para a noite de festa.

Castanhas muito boas a 4,000 rs. arroba a 160 rs. a libra: na rua da Cruz do Recife n. 36, confronte ao beco da Lingueta venda de Mendes & Braga.

Vaccas turinas.

Existem tres vaccas turinas para vender por preço commodo por seu dono se retirar: na coxeira do Sr. Pedro em Fora de Portas.

Superior vinho de Campagne.

Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 40, por preço commodo, e de boa qualidade.

-- Vende-se chapeos de palha americana mui superiores, e relogios americanos para cima de meza, bons reguladores: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se um sitio em Santa Anna que fica defronte do sitio de Nicoláo Rodrigues do Cunha com casa e diversos pés de alvoredos de frutas e cupiar de tomar fresco fora da casa, quem quizer comprar dirija-se a rua do Livramento venda n. 5, ou rua dos Quarteis n. 22, loja de miudezas.

-- Vendem-se uma pela voltaica e mais objectos precisos para dourar e pratear pelos meios electros chymicos, o tratado de analyse chymica de H. Rose, a chymica organica de S. Liebig, mecanica de Poncelet etc.: na rua do Rozario n. 36, casa do Sr. P. Gaignoux.

-- Vende-se uma negra, creoula, de 50 annos de idade, que cozinha o pequeno diario de uma casa, ensaboa, lava de varrela e vende na rua, sadia e sem vicios: na rua Formoza, casa terrea do segundo lampeão.

Ricas franjas pretas para manteletes.

Vendem-se franjas pretas, de muito superior qualidade, para manteletes, a 800 rs. a vara: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 15. loteria das matrizes, que corre no dia 23 de desembro, e espera-se a lista no primeiro vapor.

-- Vende-se uma armação de venda na rua de Santa Thereza, a qual existe na casa n. 39, que tem boas proporções para negocio por ser de esquina: a tratar na ribeira da Boa-Vista, venda de Victorino.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos no largo da Penha n. 10, a praso ou a dinheiro: quem a pretender dirija-se ao armazem de Joaquim Filippe da Costa na rua do Azeite de Peixe n. 19.

Pechicha.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 10, pelo diminuto preço, brim de linho mesclado para palitó e casaca a 320 rs. o covado, palitó de brim de linho a 5,000 rs., e casacas a 6,000 rs. muito bem feitas, lenços de cambraia de linho a 320 rs. cada um, chales de seda a 5,000 rs., seda furta cores para vestido a 1,300 rs. o covado, e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 3,500, 4,000 e 6,000 rs.: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca,

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões brancos do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3 e 4,000 rs., botins brancos a 3,500 rs., e de lustro a 6,000 rs.; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes e de Lisboa de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim, e córtes de tapetes a 480 rs., tudo por preço muito commodo em razão de se precisar apurar dinheiro.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

Da superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija-se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Vinho de Champagne,

o superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

-- Vendem-se canarios de imperio, muito bons contadores, chegados ultimamente do Porto pela barca Nossa Senhora da Boa Viagem: no pateo da Santa Cruz n. 6.

Diamantes para vidraceiro.

Chegou uma pequena porção de superior qualidade: vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos: trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam: panellas, caçarolas, tijellas, assadores, fregideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, resfriadeiras; tudo fino para resfriar agoa, balaios para meninas andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço: no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs, a vara; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas; cassa preta a 100 rs.; covado; cortes de cassas pintadas, a 2,000 o cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs.; lenços de finissima cambraia de linho, a 480, 560 e 640; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs.; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs.; dito azues com 4 1/2 varas, a 200 rs.; e algodão transado com listras, a 180 rs.: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins.

M. D. Rodrigues na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, composta de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vende-se a bordo do brigue Rufina, fundeado defronte do caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções: trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba.

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba: no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

Attenção.

Vendem-se superiores charutos regalia, de uma das melhores fabricas da Bahia, em caixas de 100 charutos a 2,500 rs. cada uma; são chegadas de proximo: na rua do Trapiche Novo n. 26.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, superiores chapéos italianos, ricamente enfeitados para meninos de ambos os sexos.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, sacas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champgne muito superior, serveja em cestos de duzia, caixas de cem latas com sardinhas em azeite, e pennas d'aço muito boas: tudo por commodos preços: na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio de J. B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas: a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Vende-se cal virgem em pedra,

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondecionadas e por preço muito commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche Novo n. 19.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Carlos Hardy, ourives rua Nova n. 34.

avisa a seus freguezes que acaba receber de Paris um lindo sortimento de obras de ouro de lei de bom gosto, consistindo em adereços pulceiras, alfinetes e brincos soltos para senhora e meninas, botões de camisa, aneis para senhora e tem um sortimento de obras ditas da terra, vende-se estas obras por preço commodo: na mesma loja tem para vender aos ourives esmalte azul e preto, boa qualidade, cadillas francezas sortidas, ferro de alimper solda, armação, serote, torno de mão e massaricos, e pedra de desunir,

Na rua do Crespo n. 23,

Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar: no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro á vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, alem disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs.; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro,

— Vende-se polvora ingleza em latas e barris, e tambem finissima, propria para espoleta: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5.

A 2,500 rs. o frasco.

Doce de annanaz, superior qualidade, proprio para presente no tempo da festa: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 23 e 25.

-- Pommateau, cutiloiro na Boa-Vista n. 16, tem a honra de previnir ao publico, que acabou de receber pelo ultimo navio chegado de França, um novo sortimento de fazendas da melhor qualidade a saber: — brides folheadas de prata, esporas ditas, armas de espoletas, estribos etc etc. Previne igualmente aos senhores fumantes, que tambem recebeu do deposito da manufactura franceza, excellente fumo, a 1,280 a libra; que nada deixará a desejar pelo seu bom gosto, a quem souber approveitar-se da bella occasião que se lhes proporciona de o saborearem.

Luvas de pelica para senhora, a 1,000 rs. Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se na rua do Queimado n. 19, córtes de vestidos com barra a 4,000 rs.; venham ver a fazenda antes que se acabe, que faz admirar fazenda por este preço.

-- Vende-se a padaria nova do Manguinho com todos os seus pertences: quem a pretender dirija-se a mesma.

-- Vendem-se 3 negrotas de idade 20 annos, muito lindas, engommam bem com perfeição, 1 dellas faz bem lavarinto; 2 mulatas de 22 annos de idade, de bonitas figuras, engommam e cosinham: na rua Direita n. 3.

Dados de marfim.

Vendem-se dados de marfim, muito finos: na rua larga do Rozario n. 20.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da alfandega, vende-se bacalhão de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

— Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, molecotes, negros moços, negras muito bonitas e moças, duas neginhas de 7 annos, muito lindas, um optimo sapateiro de 25 annos, de cortar e fazer qualquer obra: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Vende-se superior fumo em fardos e muito barato.

Lindas caixas de amendoas confeitadas.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se mui lindas caixas com amendoas confeitadas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bolinhos francezes, chegados de proximo do Havre de Grace, no brigue Cezar, muito proprios para chá, pela sua excellente qualidade e genuino paladar: na rua da Cruz do Recife, armazem de molhados n. 62, de Manoel Francisco Martins & Irmão.

Arte de nadar.

Vende-se essa util invenção pelo diminuto preço de 6,000 rs.: na loja Pernambucana, da rua do Crespo, n. 11.

-- Continúa a vender-se manteiga franceza, nova, a 560 rs.; dita ingleza, a 640 rs.; banha de porco, a 400 rs.; café, a 140 rs.; chá, a 1,600, 1,920 e 2,400 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita quadrada, a 240 rs.; sevadinha, a 160 rs; sevada, a 100 rs.; farinha do Maranhão, a 80 rs.; passas, a 280 rs.; figos, a 200 rs.; chocolate, a 320 rs.; carnauba de 6 e 9 em libra, a 280 rs.; espermacete de 6 e 5 em libra, a 720 rs.; toucinho de Lisboa, a 280 rs.; arroz do Maranhão, 80 rs.; linguiças, a 400 rs.; paios, a 240 rs.; serveja, a 4,500 rs. a duzia, e queijos novos francezes, a 1,000 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Pechincha.

Vendem-se superiores batatas, a 500 rs. a canastra, com o peso de uma arroba e tanto de batatas, e em libras, a 20 rs.: na rua Direita, venda n. 76 e 78.

Salsa,

muito nova e superior, vinda no S. Salvador; chumbo de munição; massos de papelão de todos os numeros e em qualquer porção: na rua do Trapiche n. 26, casa de M. Duarte Rodrigues.

São muito lindos.

Jarros de porcelana dourados proprios para flores, pelo diminuto preço de 3,000 e 3,500 rs. o par, figuras dito de dito a 3,5 rs. o par, lindos pezos para por sobre papeis a 1,500, 2,000, 2,500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Papel para namorados.

Vende se muito lindo papel e capas muito proprios para os Srs. namorados, e por que preço! 80, 120, 160 e 200 rs. a folha, tambem ha resmas com 20 quadernos de papel de muito bonitas cores que se vendem por 800 rs., preço que faz admirar: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas de seda de cores que muito imitão as de pelica, o melhor que ha luvas pelo baratissimo preço de 1,800 rs., ditas de pelica para homem e senhora que se afiança ser da melhor qualidade que póde haver, pelo commodo preço de 1,000 rs.: estas luvas vendem-se por este preço, por se ter comprado porção grande; ditas ditas de ditas pretas fechadas com dedos para senhora e homem a 500 rs. o par; ditas de torçal sem dedos a 240 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33

Manteletes e capotinhos.

Os mais modernos manteletes, capotinhos e palitós pretos e de cores que ha no mercado vendem-se na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimodo n. 29.

Bom gosto.

Ricas caixinhas enfeitadas com laços de fitas e flores, cheias de amendoas comfeitadas, optimas para se darem de festas, pelo baratissimo preço de 2,500, 4,000, e 4,500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33

Aneis de cornalina para homem.

Vendem-se os muito dezejados aneis de cornalina para homens pelo baratissimo preço de 640 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Castiçaes dourados a 1,500 rs. o par.

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

— Na rua Nova n. 50, vendem-se os seguintes generos ultimamente chegados, queijos suissos muito frescos a 560 rs.; dito francez a 640 rs.; londrino a 720 rs.; queijos flamengos muito novos e outros muitos generos ultimamente recebidos; assim como licôr de marrasquino muito superior.

Com dinheiro á vista.

Vende-se em o atterro da Boa-Vista n. 43, o seguinte; manteiga ingleza da melhor 800 rs., dita franceza 640 rs., cha do melhor 2,000 rs., dito 1,920 dito preto do melhor que ha neste mercado a 1920 a libra, tem 3 embrulhos chinezes, o embrulho por 640 rs, espermacete 640 rs., carnauba 280 rs., sevadinha 160 rs., ervilhas a 120, letria 160 rs, arroz pilado 80 rs. tapioca 80 rs. farinha de araruta 120 rs, chocolate 320 rs, assucar refinado pelo diminuto preço de 80 rs. a libra, e a 100 rs., milho 120 rs., arroz de casca 120 rs., feijão molatinho 320 rs., alpista 960 rs., painço 560 rs., azeite doce 480 rs. vinagre bom 80 rs., dito de Lisboa 140 rs., queijos 800 rs., carne do sertão 200 rs., linguiças do mesmo 200 rs., bolacinha ingleza 160 rs., caffé de caroço 140 rs., azeitonas 240 rs. a garrafa, e tudo mais por diminuto preço, de tudo se da amostras.

São francezes.

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado n. 39. A superiores bolinhos francezas de diverças qualidades chegadas estes dias de Paris, tambem se vende latas de araruta, biscoutinho, fatias. e mais outras qualidades, tudo por preço commodo, o annunciante pede ao respeitavel publico, attenção.

-- Vende-se uma capa propria para o inverno, em bom estado, por preço commodo: a tratar no beco do Ouvidor n. 1, casa de alfaiate de José Roberto.

-- Vende-se uma armação de venda muito nova e a moderna, isso muito em conta, pela casa pagar um aluguel muito pequeno, na rua de Hortas n. 52: a tratar na rua da Senzalla Nova, taverna n. 1,

-- Vende-se um cavallo castanho, muito gordo, com todos os andares e sem achaque algum: em Fóra de Portas na rua do Pillar n. 85.

-- Vende-se uma carroça nova de sicupira sem boi: quem a pretender dirija-se a capunga no sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou no armazem de assucar no largo do Pelourinho n. 567.

Fio inglez

De muito superior qualidade e por preço commodo, em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se o superior sebo do rim de carneiro capado, assim como uma porção de peles de carneiro: no pateo do Paraizo n. 15.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, pura seda de lindos padrões a 800 rs. o covado; assim como sedas escocesas a 500 rs..

Cheguem ao barato.

Vendem-se na loja da rua do Crespo n. 10 de Ignacio Luiz de Brito Taborda, um completo sortimento de fazendas finas, proprias para a festa, assim como palitós e casacas de brim de linho, tudo por menos preço de que em outra qualquer parte em virtude de ter estado a sua loja fechada a mais de um mez, e para se apurar dinheiro faz-se todo negocio.

Tintas para desenho.

Vendem-se caixinhas com tinta para desenho pelo diminuto preço de 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para quem passa a festa.

Lindas lanternas de papel de cores, muito proprias para passeios nos sitios, pelo preço de 200 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.

Vende-se bom papel almaço a 2,560 rs. a resma, dito de peso a 1,800 rs., finissimas pennas de aço a 240 rs. a duzia, carteirinhas com chaves, fazenda muito superior, optimas para guardar dinheiro a 1,800 rs., correntes de aço para relogios a 400 rs., lunetas finas de 2 vidros com mola a 1,000 rs., ditas de 1 vidro a 400 rs., finissimos oculos de armação de aço a 1,000 rs, fivelas douradas para calça e colete a 200 rs., ditas de aço a 40 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas muito finas, proprias para voltarete, pelo diminuto preço de 600 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Aos senhores cavalleiros.

Vendem-se chicotes superiores, pelo baratissimo preço de 500 rs; luvas de fio da escocia, de varias cores, fazenda muito superior, a 300 rs.: na rua do Queimado, loja miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, onde se vendem as garrafas a 5,500 rs. e meias a 3,000 rs. a dinheiro á vista: sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuris, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Phtisica bronchial.

Esta variedade da phtisica he geralmente a consequencia de uma constipação despresada. A principio os symptomas assemelham-se aos de um defluxo commum, ou catharral; a espectoração he viscosa, expessa e opaca, mas não amarellada, contendo particulas cinzentas, que se desfazem em agua. A proporção que a molestia progride, a tosse augmenta e o muco viscoso phlegma vai-se misturando cada vez mais com um fluido amarellado que assemelha ao pus ou materia e algumas vezes com pequenos raios de sangue. Em muitos casos, a expectoração tem uma apparencia esbranquiçada, que se assemelha ao leite, e algumas vezes uma côr amarella esverdeada, que brevemente se desfaz em agua. A principio, o pulso torna-se um pouco accelerado e tenso para a tarde, e o calor da superficie do corpo varia no decurso do dia estando algumas vezes acima e outras abaixo da temperatura natural. Durante a noute ha suores parciaes na cabeça e no peito. Geralmente ha muita sêde, se urina he muito carregada e deposita um copioso sedimento avermelhado: quasi sempre ha uma sensação dolorosa no peito e pontadas passageiras; mas he raro que se sinta uma dôr fixa no peito. A tosse ordinariamente pela manhãa ao levantar da cama, sendo então a respiração mais ou menos sibilante e acompanhada de oppressão no peito. Se a molestia não he atalhada, a expectoração torna-se purulenta e extremamente copiosa. A debilidade e magreza augmentam rapidamente; a difficuldade de respirar e o peso e oppressão no peito tornam-se cada vez maiores. O pulso he geralmente muito frequente, dando raras vezes menos de cento e vinte pulsações por minuto. Pela manhãa, o rosto está ordinariamente pallido; porém para a tarde observa-se quasi sempre uma vermelhidão carregada n'uma, ou em ambas as faces. A lingua fica limpa e em muitos casos assume uma apparencia assustadora, tornando-se mais vermelha do que no estado de saúde. Ha geralmente suores copiosos e fatigantes, durante a noute, n'este periodo avançado da molestia, e, a menos que ella seja atalhada, sobrevem a inflamação dos tornozelos, diarrhéa e finalmente a morte.

Como remedio para esta terrivel enfermidade da membrana bronchial, que zomba quasi sempre da pericia dos medicos, recommendam os proprietarios o uso deste xarope. He por meio das suas qualidades alternativas e expectorantes que a cura se effectua. Uma pessoa que soffra desta especie de phtisica, logo que tomar o xarope conhecerá uma mudança na expectoração e nos demais sympotomas, e perseverando no seu uso, guiando-se pelas instrucções, verá que a expectoração se torna abundante, chegando algumas vezes a ponto de assustar o enfermo; porém seu caracter he salutar, e a cura brevemente se opéra.

-- Vendem-se 2 cavallos, 1 rudado, e outro castanho, ambos bons andadores: na rua da Conceição, na Boa-Vista n. 60.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola, pretas e de cores, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1,200 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, pelo baratissimo preço de 320 rs.; maracaes de metal, que tocam de varias maneiras, pelo baratissimo preço de 200 e 100 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos grandes e muito superiores, pelo baratissimo preço de 700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Trocam-se as imagens seguintes:

Santo Antonio 4,000 rs., S. Luiz rei da França 4,000 rs, S. Benedicto 3,000 rs, S. Manoel da Paciencia 3,000 rs., S. Francisco 4,000 rs, S. Paulo 4,000 rs., Santa Barbara 3,000 rs., N. S. da Soledade 3,000 rs., S. João Baptista 2 e 3,000 rs., Santa Apolonia 3,000; na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Ricas estampas de Santos.

N. S. da Penha, Santa Luzia, S. João Baptista, Santo Ambrozio, Santa Marta, S. Domingos, S. Inocencio, Santa Tilla, imagem milagrosa, Santa Filicidade, N. S. do Rozario, Santa Amelia, S. Marcos, Santa Victoria, Nascimento do menino Deos, S. Rodrigues, N. S. do Pillar, Santa Filomena, S. Roque, Santo Hilario, S. Lucas, N. S. do Bom Soccorro, S. Guilherme, Santa Adelia, S. Martinho, N. S. da Saude, o Sagrado Coração de Maria, S. Christovão, S. Antonio de Padera, Santa Clementina, Assenção de N. Senhora, N. S. da Lapa, Santa Preceliana, S. Bento, Santa Eufrazia, Santa Emilia, Santa Virgem e Jesus, S. Victor, S. Lazaro, Santas chagas de Christo, Santa Cristina, S. Sebastião, S. Pedro, N. S. da Gloria, S. Paulo, Santo Angelo, N. S. do Carmo, S. Joaquim, S. Carlos, Sagrada Familia, Santa Juliana; estas estampas são cloridas e muito finas, e trocam-se pelo muito diminuto preço de 240 e 320 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Finissimas navalhas.

Vendem-se navalhas com cabos de marfim, os mais superiores que se pode encontrar em navalhas, pelo ridiculo preço de 4,000 rs. o estojo com 2 navalhas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Microscopios para ver sedulas,

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33, microscopios para ver sedulas, pelo diminuto preço de 1,500 rs.

Flores francezas

Vendem-se ramos de flores francezas, muito superiores, pelo baratissimo preço de 320, 500, 600, 800 e 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Franjas para cortinados.

Vendem-se peças de franjas com 15 varas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500 e 4,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias baratas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 160 rs., ditas pintadas e azues a 160 rs., ditas brancas a 160 rs., ditas muito finas a 240 e 280 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Chapeos de Castor branco.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se chapéos de castor branco os mais finos e mais modernos que aqui tem apparecido.

Para senhoras.

Vendem-se carteirinhas com agulas de todas as qualidades a 300 rs., caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas a 240 rs, agulhas cantofas a 40 rs. o papel, carriteis de linhas de 200 jardas a 60 rs., linhas de peso finas e grossas a 60 rs. a miadinha, tezourinhas muito finas para costura a 240 rs., trancinha de lãa de todas as cores a 60 rs. a pecinha, babados abertos de linho a 80, 120, e 160 rs. a vara, ditos bordados a 200 rs. a vara, ligas de seda para senhora a 200 rs. o par, pentes abertos de baleia para cocó, fazenda muito superior a 300 rs., caixinhas de metal com grampas a 100 rs., que só a caixinha val o dinheiro, tezourinhas inglezas as mais finas que póde haver para unhas a 640 e 800 rs., ricos agulheiros de vidro a 200 rs., finissimas meias brancas para senhora a 500 rs. o par, crepe amarello, perfeitamente bom a 400 rs. o covado, escovinhas para dentes a 120 rs., bicos finos, largos e estreitos, fitas finas lavradas de muito bons gostos, brinquedos para meninos, frocos de todas as cores a 160 rs. a vara, e outras muitas miudezas que se vendem por preço que causa admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he bolieiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

50,000 rs.

Da 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras do Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, rosto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se; innocente, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre: levou camisa de madepolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Felix, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abade, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer aprehender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, de leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada; e tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeo, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver oculto.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.